

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

A FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

Jaqueline Souza Sarja¹

Robson dos Santos Ferreira²

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados de uma experiência de Estágio Supervisionado III do curso de licenciatura em Matemática, com o objetivo de destacar suas contribuições para a formação acadêmica e abordar pontos importantes sobre teoria e prática docente. Por meio de uma abordagem qualitativa, o artigo também discute alguns dos problemas enfrentados no ensino fundamental maior de uma escola, em um cenário pós-pandêmico. Como base teórica nos pautamos nas ideias de OLIVEIRA (2006) e TEIXEIRA; SANTOS (2016) evidenciando a conexão do processo de desenvolvimento do ser humano com o aprendizado e a importância do estágio curricular para os futuros professores, respectivamente. Após significantes considerações conclui-se que a construção da identidade profissional do licenciando é moldada pelos estágios, porém está sempre sendo modificada pelas experiências vividas.

Palavras-chave: Estágio; Matemática; Formação acadêmica.

Introdução

Durante o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Matemática, percebeu-se a complexidade do trabalho do professor de Matemática no Ensino

¹Aluna do curso de licenciatura em Matemática da UFPA campus Breves:
jaquelinesarja.1314@gmail.com

²Professor da Faculdade de Matemática da UFPA campus Breves: robsonf@ufpa.br



24,25 e 26 de Agosto de 2023

Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

Fundamental. Essa experiência instigou o desejo de compartilhar as vivências ocorridas durante o estágio, que foram extremamente importantes e contribuíram significativamente para avaliar a identificação com a carreira docente, a familiarização com o ambiente escolar e a apreciação da profissão.

O objetivo deste trabalho é analisar e discutir algumas considerações relevantes sobre o trabalho de campo do Estágio realizado em uma escola pública no município de Breves - PA, focando em particular nas experiências do período de observação que ocupou cerca de 39 horas da carga horária total. Tais experiências são de extrema importância para a aprendizagem, pois estar presente em meio à resolução de problemas enfrentados no ambiente escolar também pode ser útil em eventuais situações que possam ocorrer em uma futura atuação.

As atividades do Estágio III foram constituídas de momentos de observação e regência em sala de aula no Ensino Fundamental II, totalizando uma carga horária de 60 horas. Isso possibilitou conhecer de perto alguns dos desafios da prática pedagógica e da rotina dentro da sala de aula. Foi o primeiro estágio em que houve, de fato, contato com o cenário tradicional da educação escolar, pois devido à pandemia enfrentada, os estágios anteriores foram realizados através da análise de cadernos de atividades, que eram enviados aos alunos e depois devolvidos resolvidos.

Durante essa experiência, constatou-se que o papel do professor vai além da mediação do conhecimento, ele também influencia no desenvolvimento cidadão e ético dos alunos, contribuindo para a construção de valores e caráter. Como disse o professor Jairo, da mesma escola: "nossos comportamentos exercem influência sobre os alunos, por isso é necessário cautela nas atitudes dentro e fora da sala de aula". Tudo o que foi observado contribuiu positivamente para a formação e ampliou a visão que já existia sobre a profissão, estimulando o anseio de exercê-la da forma mais adequada possível, buscando metodologias que atendam a todos os alunos de forma igualitária, incluindo aqueles que possuem necessidades especiais.

1 As Observações



24,25 e 26 de Agosto de 2023

Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

Compreende-se que o aprendizado influencia diretamente no desenvolvimento do ser humano, sendo responsável pelo despertar de inúmeros processos internos, assim pode-se dizer que a escola tem um papel indissociável na evolução da criança. Como o destacado por Oliveira (2006), que diz que se considerarmos que o despertar dos processos internos de um indivíduo está ligado ao aprendizado, também estará relacionado ao seu ambiente sociocultural e à necessidade de interação com outros indivíduos da mesma espécie.

Se o suporte de outros indivíduos é essencial no desenvolvimento de sua espécie, as relações sociais impactam nessa evolução, assim como na aprendizagem. Relação entre professor e aluno, relação entre aluno e família e relação entre os próprios alunos, podem interferir de alguma forma, positiva ou negativa, direta ou indiretamente no progresso dos estudos em sala de aula; desde o aluno que não consegue se concentrar devido a problemas familiares até alunos que conseguem compreender melhor os conteúdos em um ambiente descontraído, onde haja comunicação com os colegas. Diz-se então que as relações sociais têm um impacto considerável na vida escolar dos estudantes como comenta Vygotsky (apud OLIVEIRA, 2006, p. 57), “O ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial ao seu desenvolvimento”.

Destaca-se como ponto positivo a forma como a escola se mostra inclusiva e busca atender efetivamente a todos os alunos com necessidades especiais. É notável que até mesmo os alunos com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) recebem suporte de professores especializados, o que pode ser surpreendente, já que essa realidade ainda não é comum em todas as escolas da região. Essa observação traz ao estagiário uma sensação de satisfação e entusiasmo, uma vez que a inclusão é considerada um elemento essencial na atuação do professor. O fato de haver esse suporte adicional não apenas facilita o trabalho do professor, mas, principalmente, beneficia o aluno, que é o principal interessado.

As observações das aulas foram esclarecedoras para muitas das dúvidas referentes à profissão em geral. Isso inclui aprender a lidar com diversos problemas



24,25 e 26 de Agosto de 2023

Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

disciplinares e compreender até que ponto é importante estabelecer uma relação saudável entre o professor e os alunos para promover uma aprendizagem efetiva. Todos os professores demonstraram receptividade e disponibilidade para orientação em relação às diferentes situações que podem ocorrer em sala de aula, além de oferecer ajuda sempre que necessário durante o estágio. Cada um deles compartilhou ensinamentos valiosos que certamente serão levados para atuação futura, incluindo metodologias de ensino abrangentes que visam atingir todos os alunos.

Tendo em vista que:

“A primeira experiência de Estágio Curricular possibilita a futuros professores o desenvolvimento de diferentes aspectos de sua identidade profissional docente, revelando indícios de contribuições para o seu desenvolvimento profissional.” (TEIXEIRA; SANTOS, 2016, p. 74).

O estágio foi a primeira oportunidade de pôr em prática todo o conhecimento adquirido na graduação sobre como ensinar matemática, e sem dúvidas, serviu como grande aprendizado. Foi deveras vantajoso aprender com todos os professores que observados e com os quais houve interação. Tornou-se interessante perceber como cada um deles possui uma abordagem única de ensino e como estabelecem diferentes tipos de relacionamento com os alunos.

Na perspectiva de estagiária, ocorreu aproveitamento máximo de tudo o que estava disponível em benefício da formação. As conversas informais com os professores também foram de suma importância, especialmente pelas dicas recebidas sobre como ensinar, como agir em certas situações e como lidar com os alunos e suas particularidades, haja vista que na sala de aula as diferenças comuns entre as pessoas ficam mais evidentes e, como em todo lugar, é necessário saber adaptar-se ao outro para que não haja atritos, mesmo que ocorram divergências de opinião.

Em relação ao ensino da Matemática, assim como das demais disciplinas, as crianças apresentavam um claro atraso. Devido à pandemia, alguns tópicos que deveriam ter sido abordados no ano anterior só foram apresentados no ano seguinte, como no caso das Equações Polinomiais de 1º grau no 8º ano.



24,25 e 26 de Agosto de 2023

Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

Alguns professores explicaram que era necessário abordar esses assuntos de forma resumida para conseguir cobrir o conteúdo da etapa atual. Além disso, destacaram a importância de os alunos possuírem os conhecimentos prévios necessários para garantir a continuidade dos temas. Portanto, o conteúdo atrasado e o atual eram mesclados para minimizar os possíveis danos à aprendizagem dos alunos.

Em certos momentos, foi possível perceber a dificuldade dos alunos em assuntos básicos, como no 9º ano, onde o principal erro na resolução de equações do segundo grau foi compreender o uso dos sinais de adição e subtração nas operações. Além disso, é interessante comentar que manifestou-se espanto da parte dos alunos ao serem apresentados ao assunto, devido ao tamanho da fórmula de Bhaskara. No entanto, ao longo da resolução de exemplos, os estudantes perceberam que não era tão difícil quanto imaginavam e a maioria conseguiu aprender e resolver as questões sem ajuda.

No 8º ano, foi observada uma situação curiosa mencionada pelo professor: um aluno considerado por ele como "muito bom em matemática" tinha dificuldade em compreender o conceito de equação e incógnita, consequentemente não sabia como chegar à resolução das questões. Por esse motivo, o professor costumava dedicar um tempo em aula para tentar fazer o aluno entender o assunto individualmente, no entanto, essa abordagem não é recomendada, uma vez que pode haver outros alunos enfrentando a mesma dificuldade. Portanto, é importante que o professor esclareça as dúvidas em frente a toda a classe, a fim de beneficiar a todos.

Essas observações nos fazem refletir sobre os desafios impostos no processo de ensino de Matemática em um cenário pós-pandêmico, uma vez que, segundo Flores e Lima (2021), o sistema de ensino remoto não forneceu uma Educação *online* de qualidade, já que buscava apenas oportunizar o acesso rápido e emergencial à matéria, sendo passível de fragilidades pois, devido às circunstâncias, foi concebido sem a reflexão necessária. Senhoras (2020) também ressalta tais fragilidades ao discutir os impactos da pandemia na educação:

Os impactos intertemporais da pandemia da COVID-19 sobre a educação são preocupantes pois reproduzem de modo ampliado assimetrias previamente

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

existentes nas sociedades, de modo que os atores econômicos privilegiados e com amplo acesso ao ensino privado e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) conseguem minimizar os efeitos pandêmicos no curto prazo por meio da continuidade educacional via EAD em contraposição a atores econômicos mais vulneráveis. (np).

Ou seja, o processo de ensino da Matemática tornou-se mais complexo com a expansão das carências pré-existentes. Esse é um desafio que os futuros professores, não só de Matemática, terão que enfrentar com agilidade e empenho para minimizar os danos causados à educação escolar o mais rápido possível em benefício dos alunos.

Por meio, principalmente, dos estágios experienciados ao longo do curso de Licenciatura em Matemática houve oportunidade de correlacionar a teoria com a prática docente ao aplicar os conhecimentos adquiridos na faculdade, o que favoreceu a formação acadêmica, pois as habilidades adquiridas alicerçam a prática profissional que, segundo a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (2019), é uma das dimensões fundamentais na ação docente, unida do conhecimento e engajamento profissional.

2 Considerações finais

Ao final do estágio III, após análise de todas as observações e experiências adquiridas, conclui-se que cada acontecimento presenciado no estágio contribui como um elemento fundamental na construção da identidade profissional do professor estagiário. Além disso, também proporciona a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento acadêmico, permitindo uma percepção mais clara da atuação do educador que está por vir. Esta experiência impulsiona-nos a dedicarmos-nos em sala de aula, inspirando-nos não apenas nos profissionais observados durante o estágio, mas também nos educadores que fizeram parte de nosso percurso acadêmico desde os anos iniciais, visto que as marcas dos ensinamentos recebidos, aliadas aos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, influenciam nossas opiniões e aprimoraram nossa perspectiva a respeito do ato de lecionar. Estando conscientes, no entanto, de que as experiências vivenciadas nos estágios serão fundamentais para desenvolver um perfil próprio de educador.



24,25 e 26 de Agosto de 2023

Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com
as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire**

3 Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), 2019b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 abril 2023.

FLORES, J. B.; LIMA, V. M. do R. **Educação em tempos de pandemia: dificuldades e oportunidades para os professores de ciências e matemática da educação básica na rede pública do Rio Grande do Sul.** Revista Insignare Scientia, Cerro Largo, v. 4, n. 3, p. 94-109, 2021.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 2006.

SENHORAS, E. M. **Impactos da Pandemia da COVID-19 na Educação.** In: VII Congresso Nacional de Educação. Anais... Maceió, 2020.

TEIXEIRA, B. R.; SANTOS, E. R. **A primeira experiência de estágio curricular em matemática de Futuros professores: ações e reflexões.** Educação Matemática em Revista, RS, v. 2, n. 17, p. 74-84, 2017.